



NESTA EDIÇÃO

Arte e cultura

democratizadas através da escola



Projeto Erasmus +

acrescenta valor à
multiculturalidade



O uso das ferramentas digitais

cria ambientes interativos sem
descurar a visão humanista



Projeto “Jovens Padrinhos”

educa para a inclusão



ATÉ JÁ...

Manuela Miranda, diretora do agrupamento

Chegamos ao fim de mais um ano letivo, e, embora cansados, é com satisfação que olhamos para trás e refletimos sobre mais esta jornada. Quero expressar, mais uma vez, a minha gratidão e admiração a todos os professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo deste ano, bem como pelo comprometimento com a aprendizagem e o bem-estar das nossas crianças e dos nossos alunos.



Com simplicidade, humildade e respeito mútuo, conseguimos superar muitas dificuldades e alcançar a maioria dos nossos objetivos e metas.

Aos alunos, parabéns aos que se esforçaram e conseguiram bons resultados. Aos que poderiam ter feito melhor, desejo que regressem com vontade de ir mais longe. Aos que nos deixam, muitos deles, depois de uma caminhada de nove anos em conjunto: boa sorte, (bons) miúdos! Já temos saudades vossas! Continuem a acreditar na vossa capacidade de alcançar o sucesso e nunca deixem de perseguir os vossos sonhos!

Aos pais e restantes parceiros da comunidade, agradeço o apoio, a confiança e parceria ao longo deste ano.

Neste final de ano letivo, celebremos todos as conquistas alcançadas e os obstáculos superados. Cada pequena vitória e progresso fazem parte de um quadro maior de crescimento e de aprendizagem.

Desejo que os dois meses que se avizinham proporcionem a todos momentos de descanso e de reflexão e vos permitam repor energias.

Deixo os meus votos de boas férias para todos e de um regresso repleto de entusiasmo no próximo ano letivo.



[Veja aqui...](#)

FESTA da PRIMAVERA

31 | MAIO | 2023



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baião





QUE IMPORTA SE É UM GALO OU UMA GALINHA?

SÃO TODOS GALINÁCEOS!

Fátima Almeida, professora bibliotecária, e Carla Pereira, psicóloga do Agrupamento

Alunos da 2.ª A

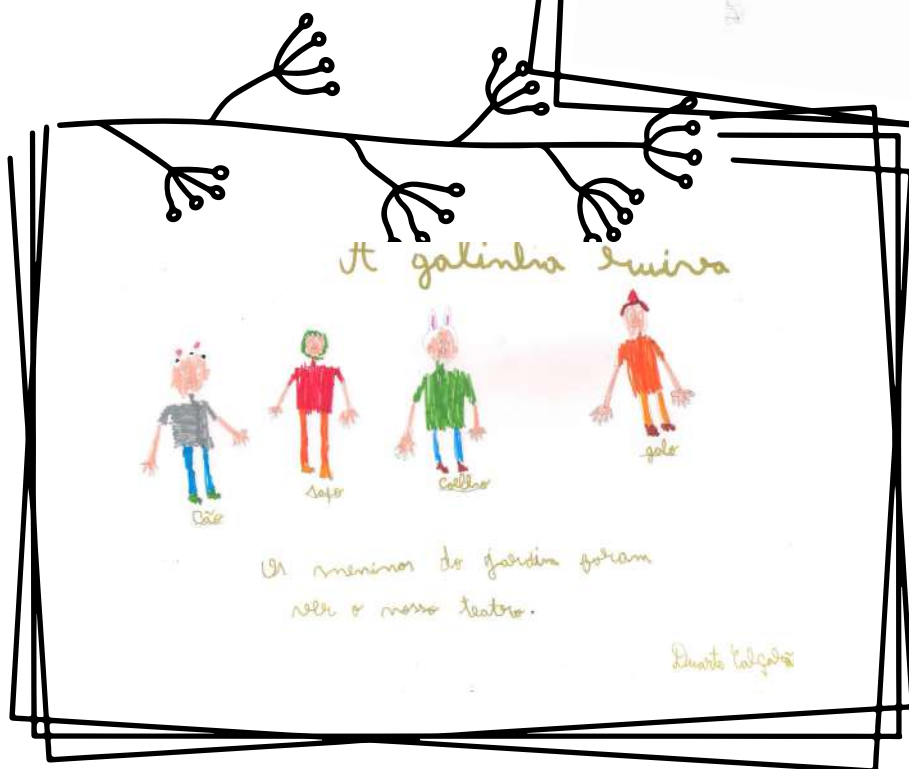
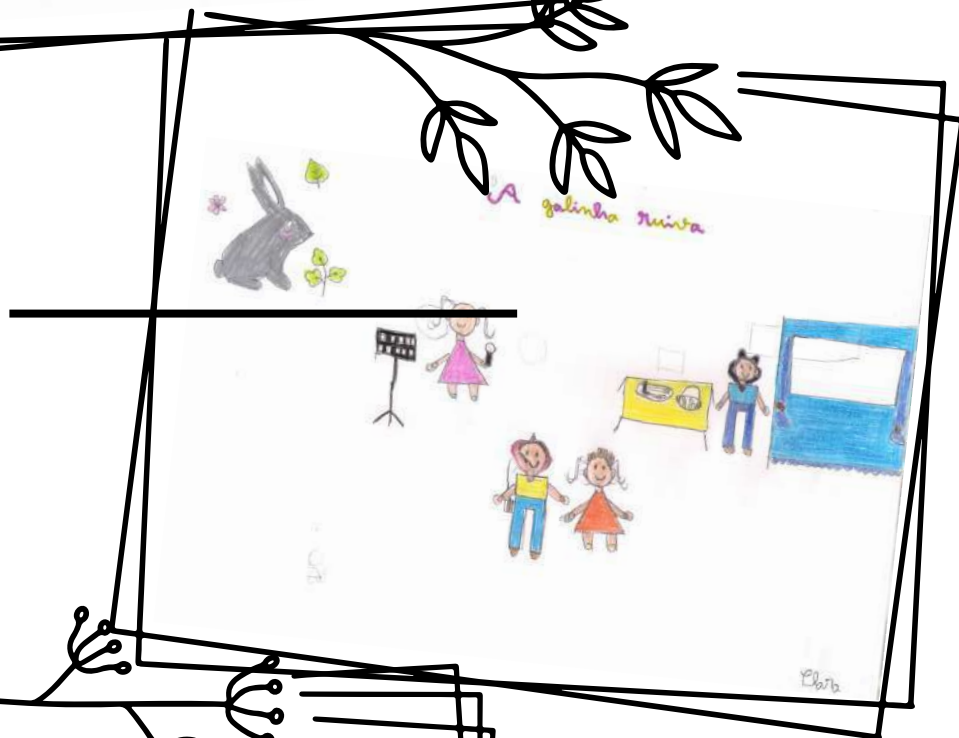
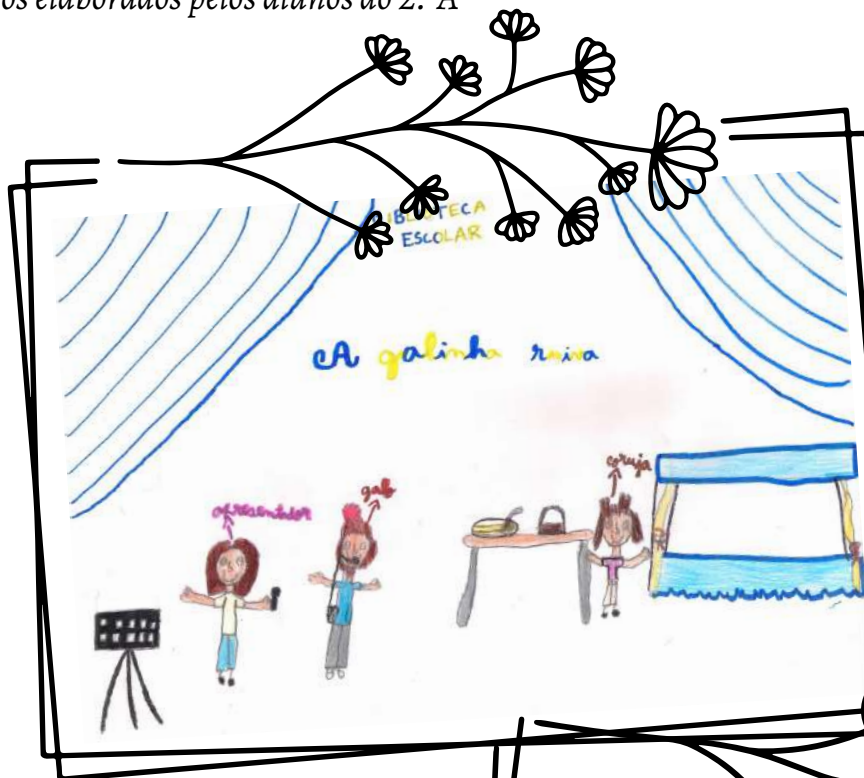
"A galinha ruiva", que não era galinha, mas sim um galo, foi representada, no dia 31 de maio, na Biblioteca Escolar, para os JI do Agrupamento e para trinta familiares dos alunos do 2A que a consideraram uma boa maneira de aprendizagem.

As professoras da turma, numa articulação com o Programa Brinca e Lê e Projeto ÁGIL, prepararam a peça e os alunos dramatizaram-na, sem papas na língua ou, neste caso, no bico.

Todos os alunos da turma desenharam, escreveram ou falaram sobre a peça.

Deixamos uma amostra.





BRINCA E LÊ

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE PRÉ-REQUISITOS PARA A LEITURA E ESCRITA

Departamento do pré-escolar

Brinca e Lê!

O Programa “Brinca e Lê” pretende preparar as crianças em idade pré-escolar para a entrada no «mundo das letras», estimulando as competências prévias para a aquisição dos processos de leitura e escrita, de forma divertida, dinâmica e interativa.

Assim, as educadoras, durante o segundo semestre, dinamizaram atividades lúdicas e diversificadas que permitiram às crianças a exploração, a descoberta e a experimentação da linguagem oral e da consciência fonológica.

A utilização dos recursos do *kit* assenta numa estimulação multissensorial que integra estímulos visuais, auditivos, táteis e cinestésicos e, por isso, permite a monitorização da evolução da criança e do grupo/turma.



Jl Rua



Jl Carvalhais



Jl Sudeste



Jl Barroncal

DAC - CONHECIMENTO EM AÇÃO

VISITA AO LITORAL DE GAIA

Patrícia Pinto, aluna do 9.ºB

No dia 29 de maio, as três turmas do nono ano e os alunos do clube Eco-Escolas estavam prontos, bem cedinho, para mais uma aventura. Estávamos numa saída de campo, no âmbito de um domínio de articulação curricular, “Conhecimento em ação!”, que envolveu as disciplinas de Físico-Química, Geografia, Educação Física e TIC.

E eis um autocarro repleto de alunos, a cantarem toda a viagem, até Miramar.

O que nos esperava?

Uma visita à Capela do Senhor da Pedra e uma longa caminhada, para, de uma forma lúdica, debater ideias, expor opiniões, no fundo construir conhecimento.

Um areal imenso e muita vontade de entrar no mar. Não foi possível nadar, mas caminhamos e molhamos os pés nas águas frias das praias do norte de Portugal.

Os professores que nos acompanharam queriam que nós, jovens, nos sensibilizássemos para os problemas ambientais que incluem a degradação dos litorais com a sua crescente urbanização e o desenvolvimento não sustentável do turismo, pois respeitar a natureza faz parte do nosso crescimento, porque sabemos que já foi muito destruída pelas gerações anteriores.



Olhamos para toda a beleza que nos rodeava e pensamos como era possível alguém querer fazer mal a tão deslumbrante imagem.

Queremos praias limpas...

Exigimos que todos respeitem o equilíbrio natural das paisagens...

As reticências dirigem-se a todos os que pensam que este PLANETA aguenta tudo. Isso não é verdade. Se não atuarmos, chegará à rutura com toda a certeza.



“WORLD OPERA – UMA ÓPERA DO MUNDO”

Andreia Carrinho, docente de Educação Musical

Por vezes, no mundo terrível, pessoas abrem um pouco a porta de casa e cospem à passagem de estrangeiros. Estrangeiro, numa certa língua eslava, dizem-me, significa mudo. Aquele que não fala a minha língua, é mudo. Aquele que não tem a minha história, é mudo.



Foi com estas palavras de Gonçalo M. Tavares que se deu início ao concerto “World Opera – Uma ópera do Mundo” que, sob a forma de narrativa, nos leva a refletir sobre a diferença, os lugares e as fronteiras, sobre aquilo que nos une e nos separa neste Mundo. E quão importante é saber parar e entender que a beleza está muito além do que vemos no imediato. Curioso! Com a ópera e com a música do mundo, na maior parte das vezes, também temos de fazer este exercício: parar, ver e escutar além do que nos é apresentado.

É muito comum crianças e jovens dizerem que não gostam de ópera, inclusive, rotulando-a de “fado” e referindo-se a “cantores a cantariiiiiim” (e neste momento já estão de boca aberta, a entoar uma nota qualquer sobre o som “ôôôô”, com uma postura corporal elevada). Habitualmente, por detrás desta atitude, está a dificuldade de reconhecer o valor de determinada expressão artística, devido à incompreensão do material musical e enquadramentos histórico, social e cultural.

No dia 30 de maio, fomos desmistificar este preconceito! As turmas do 5.º ano viajaram até ao Europarque, em Santa Maria da Feira, para assistir e participar num concerto sinfónico intitulado “World Opera – Uma Ópera do Mundo”, com música de Jorge Salgueiro e libreto de Gonçalo M. Tavares.



Uma viagem que começou muito antes do dia da partida. Nas aulas de Educação Musical, iniciamos uma viagem sobre a ópera, os instrumentos da orquestra sinfónica e os cordofones do mundo que iriam fazer parte deste espetáculo: o Sítar (Índia), o Erhu (China), a Kora (Guiné-Bissau), o Berimbau (Brasil) e, claro, a Guitarra Portuguesa. Não ficamos por aqui! Fomos com o compromisso de sermos parte integrante deste concerto sinfónico, para o qual, previamente, trabalhamos as secções musicais que nos estavam destinadas.

As nossas vozes e flautas de bisel, em conjunto com toda a plateia presente, fizeram-se ouvir, fundindo-se com o timbre orquestral! A experiência foi única, mostrando que a arte e a música em geral, e a ópera em particular, é de acesso a todos. Saímos com a sensação de missão cumprida, mas de que “soube a pouco” e que “queríamos mais”, diziam os alunos à saída.

Quando vemos algo diferente do “nosso mundo”, estranhamos, rotulamos e, por vezes, até nos rimos. Quando compreendemos, sentimos e vivemos de perto, acolhemos. Seja para a música, seja para a vida, esta foi a lição que dali trouxemos!



“CANÇÃO À ESPERA DE PALAVRAS”

Andreia Carrinho, docente de Educação Musical

No âmbito da disciplina de Educação Musical, as turmas 6.ªA e 6.ªB participaram na 3.ª Edição do Concurso de Escrita para Canções, “Canção à espera de palavras”, organizado pela APEM - Associação Portuguesa de Educação Musical. Este concurso tem por objetivo envolver as crianças em projetos artísticos e musicais criativos e interdisciplinares.

Lançado o desafio, ouvimos e conhecemos a música composta pelo compositor Rodrigo Leão, e, dando lugar à criatividade e à imaginação, escolhemos o tema, exploramos palavras, frases e expressões para juntar à melodia. Foi um caminho de construção e criação que originou as canções “Escuta as Estrelas” e “Mãe Terra” que, respetivamente, expressaram as preocupações ambientais e sociais, e o impacto que têm no futuro que os espera! Tanto mais gostaríamos de dizer nestas canções!

Chegamos ao fim de um caminho de criação, não com um prémio na mão, mas com uma canção na voz e alegria no coração!



COMEMORAR O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

VISITA À BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO MOTA, BAIÃO

Departamento do 1.º Ciclo

Nos dias 1 e 2 de junho, os alunos do Centro Escolar do Sudeste de Baião deslocaram-se à Biblioteca Municipal, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, para usufruir de uma oferta pedagógica e cultural muito agradável que, lentamente, vai consciencializando os mais pequenos para a importância da leitura na sua formação.



Fonte: Município de Baião

A visita teve em conta a faixa etária dos nossos alunos, agrupando-os em dois grupos: no dia 1 de junho, para os alunos do 3.º e 4.º anos e, no dia 2 de junho, para os alunos do 1.º e 2.º anos.

Os mais pequenos assistiram, num ambiente verdadeiramente mágico, à apresentação do livro *Sete Vidas*, pelo escritor Pedro Seromenho. No final, tiveram a oportunidade de adquirir livros do autor, devidamente autografados. Foi uma sessão maravilhosa!

Já os alunos do 3.º e 4.º anos ouviram a última história escrita por António Mota, visitaram uma exposição de livros e puderam, também, adquirir livros do seu interesse.

Foi uma atividade interessante e enriquecedora, que contribuiu para promover o gosto pela leitura e lançar desafios à valorização do espírito crítico nos nossos alunos, pois é na leitura que se encontra o saber – LER É APRENDER.

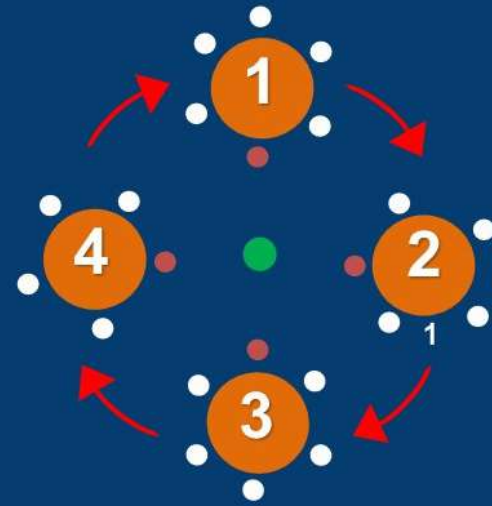


Grupos Interativos

Promover a inclusão na sala de aula

Bibiana Monteiro, docente de Português

No final de abril de 2021, depois de concluir a ação de formação “Aprendizagem dialógica na sociedade da informação – Comunidades de Aprendizagem”, assumi o compromisso de dinamizar na minha sala de aula grupos interativos.



Entretanto, o tempo passou e fui adiando o propósito por razões diversas e, provavelmente, por receio, iam surgindo desculpas que impediam o arranque do projeto. Encontrar Voluntários, premissa essencial, revelava-se, também, uma tarefa difícil e, a determinado momento, quase intransponível. Mas a vida vai

nos ensinando que, às vezes, é preciso um “empurrão” para darmos o primeiro passo e sairmos da zona de conforto.

Assim, depois de uma reunião agendada pela coordenadora do Projeto “Comunidades de Aprendizagem”, para o dia 8 de março, para a qual havia a previsão de seis presenças e em que só compareceram duas Voluntárias, que, por razões profissionais, não teriam disponibilidade para assumir um compromisso semanal, vi-me perante dois cenários: um, desistia, dado que as condições não estavam reunidas; ou arregaçava as mangas e acreditava que seria possível. Optei pelo segundo, pois desistir não se coaduna com a minha forma de ser e estar. Procurei o apoio e a colaboração de alguns elementos da comunidade que têm estado ao meu lado ao longo deste processo: Manuela Gama, coordenadora do Projeto, no incentivo e apoio constantes; Sandra Pinto, presidente da associação de pais e encarregados de educação, que mobilizou os Voluntários e, quando necessário, enquanto voluntária suplente, assumiu a função; Armando Ribeiro na divulgação gráfica do projeto e Lília Gonçalves que, com paciência e quase sempre aos domingos, se certificava de que as tarefas eram adequadas.





Nádya Pêgas e Patrícia Almeida, encarregadas de educação de alunos que frequentam o Agrupamento. Asseguro-vos que é um grupo empático e mobilizador, comprometido com o projeto desde a primeira hora. Comunicamos através de *email*, do grupo criado no *WhatsApp* e reunimos, semanalmente, após cada sessão com a turma. Esses momentos serviram, no início, para partilhar receios e inseguranças comuns e naturais, por se tratar de um projeto desconhecido por todos, docente e voluntários. Mas, ultrapassados esses receios, transformaram-se em minutos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido e, a cada sessão, foram surgindo novas estratégias e sugestões que pretenderam, sobretudo, a melhoria do trabalho realizado pelos alunos, mas também a melhoria da qualidade do papel da docente e dos voluntários na dinâmica implementada.

Chegados aqui e em jeito de avaliação, asseguro que todos os intervenientes manifestaram a intenção de dar continuidade ao projeto. Com o decorrer das sessões, apercebemo-nos de que, neste modelo, a sala de aula se torna mais dinâmica e participada, já que os voluntários asseguram que todos os alunos participam nas tarefas propostas e ajudam-se mutuamente. Uns grupos mais do que outros, mas acreditamos que, no próximo ano, conseguiremos fazer mais e melhor.

Temos o desejo de, no próximo ano letivo, disseminar o projeto à outra turma do mesmo ano de escolaridade. Atingiremos o objetivo se a docente da turma se juntar à equipa e encontrarmos, pelo menos, mais três voluntários.



Os grupos interativos decorreram de março a junho, semanalmente, à quinta-feira, com quatro voluntários, o senhor Manuel Luís, habituado às lides do voluntariado na localidade onde vive, quer com idosos, no centro de dia e no grupo de teatro, quer com jovens, na catequese; e as senhoras Marlene Cerqueira,

HORTA BIOLÓGICA

Maria Odete Souto e Ana Marisa Almeida, coordenadoras do Clube Eco-Escolas

Ao longo do presente ano letivo, entre as várias atividades do Clube Eco-Escolas, foi criada uma horta biológica que deu excelentes resultados.

Os alunos e alunas prepararam a terra e plantaram diferentes espécies hortícolas, algumas das quais ainda em crescimento. Das que, entretanto, ficaram em condições, fizeram a colheita e ofereceram-nas à cantina da escola, para consumo. Foram exemplo disso as viçosas alfaces que encheram dois tabuleiros e fizeram o deleite de todos aqueles que almoçaram na cantina no dia 12 de junho.

Esperamos continuar e aumentar a produção.



PROGRAMA ERASMUS+

Ana Marisa Almeida, docente de Inglês

O ERASMUS+ é um programa da União Europeia para a Educação, Formação, Juventude e Desporto, que dá aos cidadãos europeus oportunidades de estudo, formação, aquisição de experiência e voluntariado no estrangeiro. O programa não é destinado apenas a estudantes, mas são estes os principais destinatários neste contexto específico.



O nosso Agrupamento integrou, pela primeira vez, este projeto, juntamente com o Agrupamento de Vale de Ovil.



Assim, dia quatro de junho, três alunas do 9.º ano e uma professora do Agrupamento rumaram a Riesa, Alemanha, para aprender, partilhar experiências e conviver com alunos, professores e famílias com hábitos e vivências bem diferentes dos que estamos habituados.





Erasmus+



← Marisa Almeida

4 de junho de 2023

Está tudo pronto? Estou a sair de casa. Às 2h no local combinado. Até já. 02:49

Venha com cuidado. Até já. Maria de Azevedo

À espera do voo de ligação para Berlim. 09:09

← Marisa Almeida

4 de junho de 2023

Estamos em Riesa, devidamente instaladas e exaustas. Correu tudo bem, mas foi um dia muito cansativo. Amanhã começam as atividades. Daremos notícias. 20:06

Aproveitem esta oportunidade e divirtam-se muito! Manuela Miranda

Até amanhã. Bom descanso para todas. Beijinhos. Maria de Azevedo



5 de junho de 2023

1.º dia: Riesa|Alemanha

De manhã, receção na escola que nos recebeu com atuações dos alunos. Fizemos uma visita guiada à escola e depois do almoço um *peddy papper* pela cidade, com paragens nos locais mais emblemáticos.

Assistimos, ainda, a uma visita representada pelos alunos no antigo mosteiro beneditino que hoje alberga a câmara municipal e o zoo.

Foi um dia bastante cansativo, também devido ao calor.

Ah!... Conhecemos também o gigante de Riesa, mascote da cidade, que é grande, mas não gigante!! 20:17

← Marisa Almeida



6 de junho de 2023

Good morning!

10:02

Bom dia meninas lindas...

Patrícia Rocha

Hello, carinhas larocas. Vejo que estão a gostar...

Beijinhos de Portugal!

Manuela Miranda

2.º dia: na escola

As miúdas foram a algumas aulas e depois assistimos a uma palestra em inglês, dinamizada por uma bióloga marinha sobre o Ártico.

Seguimos para a estação do comboio em direção a Moritzburg, onde visitamos um castelo magnífico, em outros tempos um local de festas e encontros de caça do rei e da sua corte.

Regressamos a Riesa, num comboio antigo, a vapor, na carruagem panorâmica.

22:32

7 de junho de 2023

3.º dia: em Riesa

De manhã, professores e alunos tiveram programas diferentes.

Os alunos estiveram na escola em aulas e a assistir a uma peça de teatro preparada pelos alunos alemães.

Os professores rumaram a Meissen, uma vila medieval linda.

De tarde, todos juntos, andamos nos "Dragon boats"

Em dois grupos remamos no rio Elba, à contagem ritmada dos timoneiros. Experiência inesquecível, num cenário de cortar a respiração!

22:08

← Marisa Almeida



6 de junho de 2023

No fim, o merecido descanso e lanche picnic nas margens do Elba, com o S. Pedro do nosso lado...



Um dia bem preenchido!

Cátia Fraga

8 de junho de 2023

4.º dia: Dresden

Hoje passamos o dia em Dresden, capital do estado da Saxónia, no leste da Alemanha, mais ou menos a 1h de Riesa. É uma cidade magnífica, com uma arquitetura clássica. Toda a parte velha da cidade foi reconstruída após a Segunda Guerra Mundial.

Visitamos o Castelo de Zwinger e passeamos pelas ruas desta fantástica cidade.

Mas o momento auge desta visita foi a subida à cúpula da catedral Frauenkirche. São 67,06 metros de altura... de onde apreciamos a cidade.

20:58

Espetacular!

Maria de Azevedo

Toda a cidade respira cultura e arte.



← Marisa Almeida



Ainda houve tempo para visitar a parte mais boémia da cidade, local de encontros de artistas e jovens.

Adoramos. Agora bom descanso.

Tomorrow is another day, with new adventures.

Bom descanso e até amanhã.

Maria de Azevedo

9 de junho de 2023

5.º dia: Riesa

Hoje foi o dia da ciência na escola e os alunos alemães prepararam vários ateliers: Biologia, Física, Química, Informática.

Uma manhã de muita aprendizagem e partilha.

A tarde foi livre. As meninas tinham de se preparar para o momento mais aguardado da semana... o baile de finalistas.

Estavam lindas e bem dispostas. Dançaram e conviveram muito, nesta que foi também a noite de despedida!

Amanhã voltamos ao nosso país e a casa. Já temos saudades! Até já.

23:11

← Marisa Almeida



Estavam muito lindas... Bom regresso. Já temos muitas saudades!

Maria de Azevedo

Boa viagem de regresso. Beijinho para todas!

Manuela Miranda

10 de junho de 2023

Aterramos agora em Frankfurt. O voo para o Porto é às 20h30. Hora prevista de chegada ao Porto: 22h45

18:03

Acabamos de aterrar no Porto. Correu tudo bem e sem atrasos.

23:00

Ok. Sejam bem-vindas!

Maria de Azevedo

Chegamos a Baião. Vamos deixar a Ana em casa e seguimos para a escola. Até já!

00:30

6.º dia: regresso a casa.

A ansiedade era muita e as saudades apertavam!

Chegamos esgotadas, mas com o coração cheio... de experiências, de aprendizagem, de partilha, de novas amizades.

02:40

6.º dia: regresso a casa.

Estou orgulhosa das nossas meninas! Agarraram esta oportunidade e transformaram esta experiência em sorrisos, simpatia e boa disposição.

Agradeço muito aos pais por lhes terem permitido esta vivência e terem confiado em mim.

Beijinho para todos.

02:49



TESTEMUNHOS DAS ALUNAS



Ana Margarida Carvalho,
aluna do 9.º C

★★★★★ 5/5

Para mim, esta ida à Alemanha foi uma experiência diferente, pois não é todos os dias que vamos para outro país, para casa de pessoas desconhecidas. Foi diferente, porque pude experimentar e conhecer coisas novas e diferentes culturas, como a gastronomia e a arquitetura.

Gostei bastante da minha *Host Sister* e da sua família que me acolheu e recebeu muito bem. A maior dificuldade era comunicar com os pais, porque eles não compreendiam inglês.

Gostei, especialmente, das atividades que fizemos ao longo dos dias, pois estava com portugueses e tivemos a oportunidade de visitar museus, palácios e conhecer novas cidades.

O mais aborrecido foi, sem sombra de dúvida, as aulas e palestras em alemão, pois não compreendíamos nada e tínhamos de demonstrar interesse. Confesso que quase adormeci, porque o cansaço e o sono não ajudavam, uma vez que, todos os dias, às 7h30 da manhã já estávamos a ter aulas.

Adorei a experiência e penso, até, repeti-la.



Leonor Rocha,
aluna do 9.º A

★★★★★ 5/5

No dia 4 de junho, saímos de Portugal com o coração a mil para conhecer a nossa *host family* e para ter uma nova vida durante uma semana, passada a conhecer Riesa e os seus monumentos, bem como localidades e cidades próximas.

Foram seis dias repletos de risadas, amizades, novas palavras e de aprendizagens que tão cedo não irei esquecer.

É claro que as saudades de casa já apertavam, mas foi uma experiência única, com pessoas maravilhosas.



Ana Beatriz Teixeira,
aluna do 9.º C

★★★★★ 5/5

A ida à Alemanha foi uma experiência única, pois, para além de viver e conhecer coisas novas, também aprendi muitas coisas com a família na qual fiquei hospedada.

O que eu realmente gostei foi das visitas aos palácios, conhecer as ruas de Riesa, assistir a peças de teatro sobre a história da cidade e fazer jogos.

Gostei muito de estar em casa da minha *host sister*, Fiona, apesar de, no início, ser um bocadinho estranho, no entanto, a partir do momento em que me senti mais à vontade foi muito fácil.

O que foi mais aborrecido para mim foram as aulas, porque não entendíamos nada e isso causou algum constrangimento! Mas, também assistimos a aulas de Inglês, Francês e aí nós entendemos alguma coisa e já não foi tão aborrecido.

Repetiria esta experiência, pois foi espetacular. Recomendo este tipo de oportunidades.

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Departamento do 1.º Ciclo

No passado dia 7 de junho, o 1.º Ciclo participou, mais uma vez, numa jornada que tinha a missão de alertar os alunos para os perigos rodoviários a que estamos sujeitos, se não tomarmos as devidas precauções.

É nestas idades que esta aprendizagem tem de começar a ser desenvolvida e integrada no dia a dia. Nunca são demais estes alertas, pois podem ajudar a evitar mazelas desnecessárias que afetam a vida de todos. Faz parte da nossa vivência cívica contribuir para a diminuição dos acidentes rodoviários que tantos malefícios trazem ao indivíduo e à sociedade.

Neste evento, tivemos a participação do piloto baionense, Filipe Nogueira, que trouxe a todos a sua experiência e as regras que devemos cumprir quando andamos na estrada. Não faltou o carro que conduz nas provas, o que constituiu um elemento dinamizador, e onde todos queriam entrar.

Igualmente motivador foi a simulação de um acidente e desencarceramento do condutor, levado a cabo pelos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere. Mais uma vez, esta instituição esteve presente, mostrando o seu profissionalismo e valor.


A escola é isto!



DEAR ENVIRONMENT

Texto elaborado pelos alunos do 8.º ano

No âmbito do último tema abordado na disciplina de Inglês, os alunos do 8.º ano aceitaram o desafio e, cheios de coragem e inspiração, elaboraram poemas sobre o ambiente.




Save our planet
Before it's too late
Our planet needs us
And we need it!

Our planet is beautiful
Some people don't see it
Stop throwing trash on the floor
And start recycling.

We all want a clean planet
Do your part
Take care of the planet
And so he will take care of us.

Maria Beatriz, 8.º C



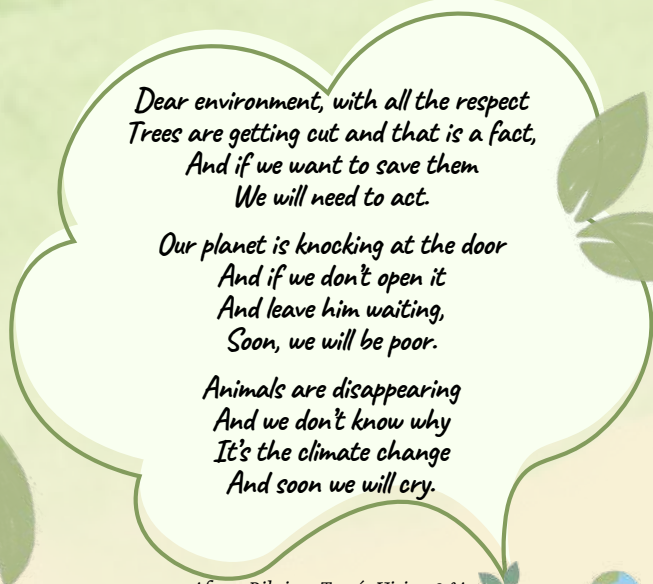
If the nature is in danger
Why not try to help?
The clock is counting
And the air is getting worse

We have a few years to save the planet
So many masked lies
And all for one goal

We want changes
And they say we still have hope
But how many dare to change?
I bet the same ones who don't care to judge

The truth is that there is no Planet B
And if we think so we are wrong
Preserve those who come in the future
And take care of those who work hard here.

Fabiana, 8.º C



Dear environment, with all the respect
Trees are getting cut and that is a fact,
And if we want to save them
We will need to act.

Our planet is knocking at the door
And if we don't open it
And leave him waiting,
Soon, we will be poor.

Animals are disappearing
And we don't know why
It's the climate change
And soon we will cry.

Afonso Ribeiro e Tomás Vieira, 8.º A



Ana Margarida, 8.º C



No trash on the floor
Or pollution in the rivers
Keep the planet clean
It's our challenge

Don't pollute the air
This is not normal
And will also cause
The global warming

Don't waste water
Don't miss it for a day
Separate the trash
and recycle

Let's all work
In this urgent task
Protect our environment,
Don't need to ask!



The environment is in danger
We have to stop polluting
For the planet to survive

We have little time
Listen to the clock
That doesn't stop
Tick tock, tick tock

Gonçalo Azevedo e
Francisca Carvalho, 8.º A

NO MOMENTO DA DESPEDIDA...

POEMS TO SCHOOL

Poemas elaborados pelos alunos da turma do 9.º ano

No âmbito do último tema abordado na disciplina de Inglês, no 9.º ano, “Arts and Culture”, os alunos foram desafiados a escrever um poema dedicado à escola que os acolheu todos estes anos, que os viu crescer e os tornou, também, um pouco nossos.

Beatriz Rodrigues e Lara Nogueira, 9.º C

Our journey has come to an end
It is with great sadness that we say goodbye
To the teachers who were so loved
And with whom we grew up.

José Eduardo e José Carlos Mesquita, 9.º C

Left many memories at school
All the moments I spent here
The place where I had fun playing ball
I will take them for life and I will never forget at all.

The place that made me grow and learn
to one day a great person be
but this cycle now comes to an end
I always take school with me.

My school path in a poem
From 5th to 9th grade
It was years of learning,
Of growth and evolution,
With a lot of dedication.

Time passed in a blink of an eye,
And today, looking back, I'm happy.
I reached the 9th grade, with great pride,
And with the certainty that I can go further.

The school path that I followed until here,
was winding, with ups and downs.
But, with the help of my family and teachers,
I managed to overcome all obstacles.

Looking to the future, I feel hope,
Believing I can reach the stars.
My school path was not easy,
But it was the support that allowed me to grow.

Maria João Nogueira, 9.º C

Diana Monteiro e Beatriz Pereira, 9.º B

We are about to leave a place
that helped us grow
as humans and citizens.
That made us realize
we can be whatever we want
As long as we try.
So, we are grateful
for the five years of growth and
maturity.
Thanks

Margarida Pereira, 9.º B

School is almost like a home for some
A place where we spend most of our time
Where we made new friends
And memories for a lifetime.

It's never full of happiness
Sometimes it's a place of reflexion
Even with all the flaws
School guides us into the right direction
But beyond all the differences
This has been one of the places
That provided me new experiences.

Maria João Nogueira, 9.º C

My school path in a poem
From 5th to 9th grade
It was years of learning,
Of growth and evolution,
With a lot of dedication.

Time passed in a blink of an eye,
And today, looking back, I'm happy.
I reached the 9th grade, with great pride,
And with the certainty that I can go further.

The school path that I followed until here,
was winding, with ups and downs.
But, with the help of my family and teachers,
I managed to overcome all obstacles.

Looking to the future, I feel hope,
Believing I can reach the stars.
My school path was not easy,
But it was the support that allowed
me to grow.

Patrícia Pinto e Lara Ferreira, 9.º B

About my school...
Our second home
That we will always remember.
Our school, in which I was a part
in which I was a member.

A beautiful start
the best part of our walk
with negative points
but good times to talk.

After all
to get together quickly
and walk away easily
we continue to be a family
forever....

It's been five years
Of laughter and jokes
Full of good times
And few deceptions.

At departure time
a goodbye is not enough
Teachers and assistants
We will always remember.

João Coelho e Tiago Carvalho, 9.º B

SAÍDA DE CAMPO

VISITA À CASA DO POVO DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE

Alzira Gaspar, Fernando Duarte, Lina Dinis e Marina Guimarães, docentes do 1.º Ciclo

No âmbito do DAC “Conhecer por dentro as instituições da nossa Terra “, as turmas 1A, 4A e 1/4B do Centro Escolar deslocaram-se, a pé, à Casa do Povo de SMZ, instituição que já completou um século de existência!

Nesta instituição centenária, os alunos foram acolhidos pelos membros da direção e alguns elementos da banda, com simpatia e braços abertos, sinal da amizade e empatia que lá são estimuladas e vivenciadas.

Para que ficassem todos bem acomodados, num instante foram levadas cadeiras para o espaço em que se encontravam, dispondo-as de forma a ficarem todos confortavelmente instalados, para verem e ouvirem tudo com atenção.

Seguidamente, foi feita uma resenha da história desta obra sonhada e realizada por um ilustre homem da terra, o professor Albino de Carvalho. Além de uma vertente cultural, possuía, também, uma vertente social, que, na época em que surgiu, assumia uma importância ainda maior do que hoje. Com efeito, as pessoas carenciadas tinham, ali, um aconchego para o estômago e uma tigela de sopa. Pudemos, por isso, observar, numa das paredes, sob uma chaminé, três grandes potes de ferro, do tamanho do coração do mentor, memorial desses tempos. Ainda hoje, sempre que a instituição faz uma confraternização para angariar fundos, a sopa é sempre gratuita, em memória da gratuidade de outrora!

Foram-nos contadas, também, as outras atividades promovidas, ligadas ao desporto e, sobretudo, à música. É esta que mais enche a alma e orgulha as gentes de Santa Marinha do Zêzere. Pela Banda Musical já passaram muitos filhos da terra que, além das competências musicais, aprenderam, também, valores fundamentais para a vida, nomeadamente de amizade, resiliência e esforço.

No final da visita, os alunos foram convidados a inscreverem-se na formação musical que é ali ministrada, para poderem, depois, aprender a tocar o instrumento de que gostarem, nunca esquecendo que o mais importante é sermos felizes e cultivarmos todos os dias a amizade e o respeito pelo outro!



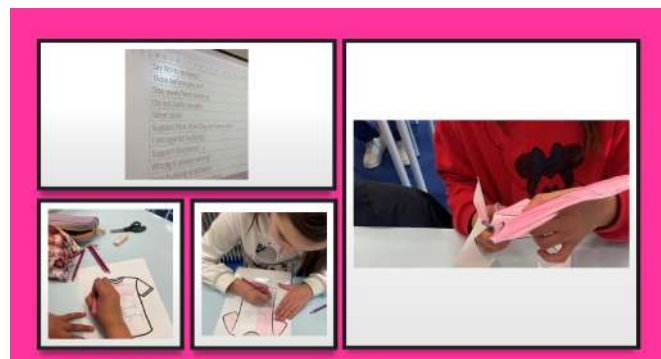
PROJETO ETWINNING “MY CITY BREAK”

Susana Aleixo, docente de Inglês

<https://sites.google.com/view/mycitybreak/home-page>

Durante este ano letivo, a turma A do 4.º ano do Centro Escolar do Sudeste de Baião participou num projeto *eTwinning*, na disciplina de Inglês. O projeto *eTwinning* “My City Break” é direcionado a alunos do primeiro ciclo e envolveu escolas, professores e alunos de Portugal, França, Croácia e Turquia.

A metodologia utilizada foi a aprendizagem cooperativa, baseada em projetos, com recurso às tecnologias. Neste caso concreto, o objetivo foi dar oportunidade aos alunos de conhecerem melhor a riqueza cultural de outros países europeus, aceitando a diversidade como algo normal e legítimo, que enriquece e torna a vida mais interessante.



<https://www.storyjumper.com/book/read/143461911>

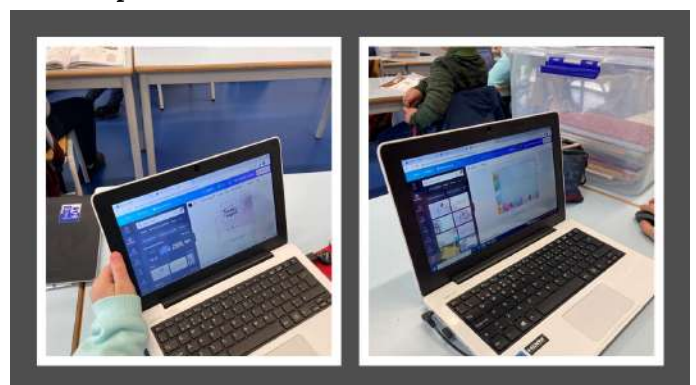
O projeto permitiu aos nossos alunos apresentarem a sua escola, cidade/vila e foram realizadas celebrações de várias datas importantes durante todo o ano letivo. A troca de materiais e conteúdos, elaborados pelos alunos, foi parte central do projeto, desenvolvendo e estimulando várias competências transversais do programa curricular, tais como competências sociais, linguísticas, digitais e interculturais, a autoconfiança, o trabalho colaborativo/cooperativo e a aprendizagem autónoma, alcançando competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



<https://view.genial.ly/638b10a2235bb00018badb32/presentation-my-city-break-my-school-presentation>

Todas as atividades realizadas tiveram sempre a colaboração dos vários parceiros e foram planificadas em conjunto. Nas dinâmicas desenvolvidas, os alunos tiveram o papel principal e uma intervenção direta, pois foram eles que desenharam, escreveram e colocaram em prática a sua criatividade. Comprovaram-no os trabalhos elaborados com recurso à ferramenta digital *StoryJumper*, utilizada para a apresentação de todos os participantes no projeto, ou a ferramenta *Genially*, utilizada para fazer a apresentação das escolas e cidades/vilas dos alunos do projeto. Por último, com recurso ao *Canva*, usando o kit digital do aluno na sala de aula, construíram esmerados postais, posters e slides que foram partilhados no *TwinSpace* do projeto.

Os alunos participaram neste projeto com muito entusiasmo e empenho! Estão, por isso, todos de parabéns pelo trabalho desenvolvido!



<https://view.genial.ly/63f32ae541418a00106fada8/presentation-my-city-break-city-presentations>

AS FERRAMENTAS DIGITAIS FOMENTAM APRENDIZAGENS ATIVAS

Sara Rocha, docente de Físico-Química

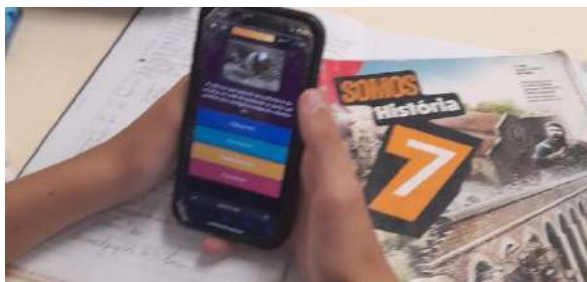
Ao longo do ano letivo, foram várias as disciplinas que usaram ferramentas digitais para criar sistemas de monitorização da avaliação formativa dos alunos.

A utilização deste género de ferramentas potenciou a motivação e envolvimento dos alunos, rentabilizou a utilização dos *kits* digitais e telemóveis em sala de aula e, enquanto estratégia de gamificação, permitiu criar ambientes interativos, em torno dos conteúdos das disciplinas.



No final do 2.º semestre, os docentes de Ciências Naturais, Físico-química e História, do 3.º Ciclo, dinamizaram as Olimpíadas das várias disciplinas, com recurso às ferramentas *Kahoot!* e *Quizizz*.

Os alunos participaram de uma forma ativa e entusiasta. Como forma de reconhecimento pelos resultados alcançados, foi entregue aos primeiros classificados uma oferta simbólica.



Os docentes congratulam todos os alunos pela participação e entusiasmo demonstrado na atividade.

VOU LEVAR-TE COMIGO

PARCERIAS NA EDUCAÇÃO

Texto elaborado pelos alunos do 3/4D

Para realizarmos a atividade “Vou levar-te comigo”, integrada na ação, “Escola a ler”, deslocamo-nos, mensalmente, à Biblioteca Escolar do agrupamento.

A nossa participação foi possível devido à disponibilidade e colaboração da Junta de Freguesia de Gestaçô, que cedeu o transporte, a carrinha conduzida pela Elisa, a “nossa” motorista.

Gostamos muito de participar nesta atividade e, agora que o ano letivo está a terminar, convidamos a Elisa e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para verificarem que o investimento valeu a pena.

Em sala de aula e perante os nossos convidados, mostramos as habilidades desenvolvidas nesta ação: lemos o livro *O urso-não-me-toques*, o conto de Hans Christian Andersen, “A menina dos fósforos” e apresentamos duas histórias, “O pintainho” e “Hansel e Gretel”, livros requisitados na atividade “Vou levar-te comigo”.



Estais todos de parabéns, pois lestes muito bem! A apresentação do livro foi feita de forma clara.

Valorizo o vosso crescimento e espero que sejais cidadãos autónomos, civicamente responsáveis e preparados para os desafios que o futuro vos reserva.

Apostar na educação é investir no futuro e vós sois uma parte visível desse investimento.

António Bento Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Gestaçô

Gostei muito de vos ouvir ler e de ver como leem bem.

Realmente valeu a pena transportar-vos todos os meses à biblioteca. Ler é muito importante. Quanto mais lerem, melhor leem, pois, desta forma, o vosso vocabulário aumenta, e a imaginação e a criatividade saem beneficiadas.

Admiro a vossa descontração e desinibição e o estarem tão à vontade, tanto na leitura como na apresentação do livro. Este projeto é muito importante e penso que deve continuar no próximo ano letivo.

Elisa Ferreira



CONHECER BAIÃO (TAMBÉM) É UMA APRENDIZAGEM ESSENCIAL

Alexandre Correia e Idalina Medeiros, docentes de Português e de HGP

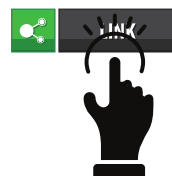
Qualquer território circunscrito às fronteiras administrativas, que definem os mais de trezentos concelhos portugueses, é sempre muito mais do que as suas particularidades territoriais, geomorfológicas, humanas, patrimoniais e culturais, em geral.

Estudar um concelho de médias dimensões, como é o de Baião, é um processo longo que se prolonga (para os que quiserem perscrutar) muito para lá dos estudos universitários e que requer pesquisa, visitas de estudo, saídas de campo, registos e alguma capacidade de comunicação com a restante e alargada comunidade escolar. Para tal desígnio, contribuem, também, os diversos domínios curriculares, enquadrados pelas várias disciplinas envolvidas, dos quais destacamos, de seguida, alguns aspetos de três projetos desenvolvidos neste ano letivo.

As turmas do 5.º ano “viajaram” pelas serras do Marão (o nosso concelho ocupa uma grande fatia deste relevo), da Aboboreira (onde se localizam diversas sepulturas megalíticas pré-históricas) ou do Castelo, onde se podem ver, ainda, restos arqueológicos de um antigo castelo anterior à formação de Portugal, nas antigas “Terras de Bayam”, hoje, Baião. Neste concelho da margem norte do rio Douro, correm, para este, os rios Ovil e Teixeira, de grande beleza paisagística e riqueza em fauna e flora. Sabiam que o falcão peregrino, a ave mais rápida em voo de caça, ultrapassa os 300 quilómetros por hora?

“Património Natural - conhecer e valorizar” - 5.º ano

Oferta Complementar,
Português, Inglês,
Ed. Visual,
Ed. Tecnológica,
Cidadania e Desenvolvimento.



Com o 6.º ano entramos no túnel do tempo e fomos visitar uma casa nobre do século XVIII (Casa de Guimarães), o Mosteiro de Ancede, a Ponte de Esmoriz, igrejas, “alminhas” e capelas de diversas épocas, a antiga vila da Teixeira, entre muitos outros elementos patrimoniais. Foi, na verdade, uma viagem de lés a lés.



**“Património Edificado –
conhecer e valorizar” – 6.º ano**

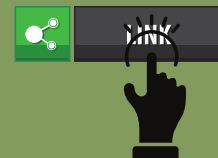
Oferta Complementar,
Português, Matemática,
Ed. Visual, Ed. Tecnológica,
Cidadania e Desenvolvimento.



O conhecimento e a informação alargaram-se no DAC “Escritores...”, do 6.º ano. A nossa pesquisa revelou-nos uma série de escritores portugueses (António Mota, Camilo Castelo Branco, Alves Redol, Soeiro Pereira Gomes, Eça de Queirós, Agustina Bessa-Luís, entre outros), todos eles, de uma ou outra forma, abordaram, referiram ou incluíram o concelho de Baião nas suas tramas romanceadas, nas suas histórias, contos ou poemas. Viajar por Baião também pode ser um bom exercício literário.

**“Escritores em Baião – o amor e
outros sentimentos” – 6.º ano**

Português,
Oferta Complementar
Matemática, Ed. Visual,
Ed. Tecnológica
Cidadania e Desenvolvimento.



Só preserva quem conhece e valoriza o território onde nasceu ou faz parte dele.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

À PROCURA DE UM CAMINHO...

Carla Pereira, psicóloga do Agrupamento

E assim termino mais um ano, com o sentimento de dever cumprido para com os alunos do 9.º ano. Como é expectável, sinto-os com receios e incertezas, com um misto de excitação e de nervosismo, mas também os sinto cheios de vontade e de garra para “vencer na vida”.

Depois de os ver crescer, após tantos anos, foi necessário acompanhá-los na tomada de uma decisão muito importante na vida de cada um, a escolha do curso, da qual depende, em parte, o seu futuro profissional.

Deste modo, a orientação vocacional, nomeadamente o autoconhecimento, é realizada há vários anos e passa pela descoberta das habilidades, interesses, valores e personalidade, sendo o 2.º semestre dedicado aos testes vocacionais, questionários e entrevistas para ajudar a identificar as preferências pessoais e as aptidões de cada aluno.

Para além disso, participaram em eventos e feiras de profissões, tiveram oportunidade para conhecer diferentes áreas de atuação, conversar com profissionais e procurar informações sobre cursos, escolas e faculdades. A jornada terminou com uma visita de Estudo ao AEVO e uma palestra da Mostra empresarial – em parceria com o CLDS.

Os alunos foram empenhados, interessados e estiveram motivados para uma tomada de decisão mais consciente. Contudo, nada é estanque e definitivo!

Parabéns por todo o esforço
Os resultados demonstram essa dedicação
Enfrentamos juntos as dificuldades
E fizemos da aprendizagem a nossa missão.

Muitas alegrias e risadas
Por entre segredos relatados
Tantas histórias partilhadas
Todos no GAAF narrados.

Estareis sempre no meu coração
Sinto-me muito orgulhosa
Que esta escola seja vossa inspiração
Vão deixar-me saudosos.





Eu acho que a escola de Santa Marinha do Zêzere é a melhor escola do concelho. Foi aqui que cresci e convivemos todos uns com os outros. A escola para o ano também vai ser espetacular, pois vou conhecer outras pessoas e aprender coisas novas.

JOSÉ PEDRO NOGUEIRA, 9.º B

Dos meus anos de ensino básico, retiro lições valiosas para o meu futuro.

Desde o mais básico, como saber ler e escrever de forma correta, até ao saber como me portar civilizadamente. Na escola, aprendi várias lições, ouvi muitas críticas, mas isso fez-me bem, pois tornou-me na pessoa que sou hoje. Estes anos todos na escola fizeram-me pensar melhor nas minhas escolhas e na importância dos amigos. O final deste ano está a ser difícil por isso mesmo. Provavelmente, vou deixar de ter contacto com alguns, mas faz parte da vida.

Os professores foram determinantes para a minha aprendizagem.

Ouvi muitos sermões, mas foram bem dados. Nunca fui o aluno mais bem-comportado ou o mais concentrado, mas escutei com atenção todas as dicas para a vida.

TELMO VIEIRA, 9.º B



Foram cinco anos na mesma escola a conviver com pessoas maravilhosas que nos ensinavam, todos os dias, o que era o certo e o que era errado.

Estes anos foram repletos de risadas e de amizades que tão cedo não vamos esquecer. Tivemos a felicidade de ter pessoas ao nosso lado que nos ensinaram os seus conhecimentos em troca de nada.

Esta escola ensinou-me que nem tudo é um mar de rosas e que temos de nos esforçar e nunca desistir à primeira.

O melhor que esta escola dá é a relação que temos uns com os outros.

LEONOR ROCHA, 9.ª A

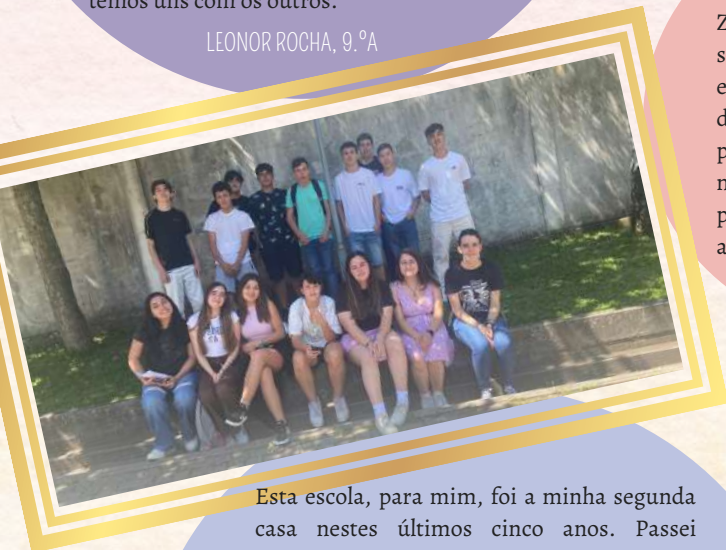
A escola de Santa Marinha do Zêzere vai deixar-me muitas saudades, não só da própria escola, mas, e principalmente, dos funcionários e de alguns professores, da comida e de muitos momentos bem passados durante todos estes anos.

GONÇALO RAMOS, 9.º B

Eu acho que a escola de SMZ é uma das melhores escolas do concelho, porque é muito segura.

No próximo ano eu espero sentir-me da mesma maneira que me senti este ano.

MIGUEL CONCEIÇÃO, 9.º B



Esta escola, para mim, foi a minha segunda casa nestes últimos cinco anos. Passei momentos bons e momentos maus. Tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis que me ensinaram tanto e a quem sou muito grata. Nunca irei esquecer esta escola, os professores e tudo e resto. Agradeço a todos por isso.

Vou ter saudades e levo a escola no coração. O melhor desta escola é a relação bonita e sincera que se estabelece entre alunos, professores e técnicos do GAAP. Esta escola ensinou-me a ser uma melhor pessoa e a dar o melhor de mim!

MARGARIDA BORGES, 9.ª A

Chegou o momento de dizer adeus... a anos de muita aprendizagem, amizades, desafios e conquistas. Cada um de nós tem uma história única, mas todas elas se entrelaçam aqui, neste lugar que nos acolheu e nos preparou para enfrentar um futuro incerto, e de onde levamos uma importante lição: devemos estar sempre dispostos a aprender e a reinventar-nos.

É hora de seguir em frente. A todos os que fizeram parte deste percurso, o nosso muito obrigado pelo incentivo e apoio. Aos nossos colegas, desejamos que sigam os seus sonhos e alcancem os seus objetivos. Despedimo-nos com um sorriso no rosto e com a certeza de que fizemos o nosso melhor.

Até sempre, escola de Santa Marinha.

Obrigada por tudo!

MARIA NOGUEIRA 9.º C

PROJETO JOVENS PADRINHOS E AFILHADOS

MEDIAÇÃO ESCOLAR



Isabel Rodrigo, mediadora escolar



Chegou ao fim mais um ano letivo e com ele a formação de mais um grupo de alunos mediadores. Os alunos do 7.º ano, para além de terem adquirido ferramentas para serem mediadores informais, serão padrinhos e madrinhas dos alunos do 5.º ano, no próximo ano letivo.

Estamos, assim, a facilitar a integração dos novos alunos na escola sede, a prevenir comportamentos de risco e a promover hábitos de relacionamento saudável.

No passado dia 12 de junho, os alunos do 7.º ano dinamizaram um Peddypaper para os alunos do quarto ano conhecerem a escola e a sua dinâmica. No final, os alunos de 7.º ano receberam o diploma de frequência da formação.





A primeira geração do Projeto Jovens Padrinhos e Afilhados, formados no ano letivo anterior, continua a caminhar de mãos dadas, com o acompanhamento e supervisão dos técnicos do GAAF.

Como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, o CLDS 4G Rede+ e o GAAF proporcionaram aos alunos do 8.º ano e do 5.º ano, que fazem parte do projeto, uma atividade lúdica e diferente e, desta forma, encerrar o ano letivo. Esta atividade realizou-se no passado dia 14 de junho, no Centro Cívico de Santa Marinha do Zêzere e contou com circuitos de *segway*, de bicicletas e jogos tradicionais.



CONHECER MELHOR A VIDA E OBRA DE SOEIRO PEREIRA GOMES

ESCRITOR DE GESTAÇÃO

Lurdes Roque, professora titular de turma do 3/4D

O estudo da vida e obra de Joaquim Soeiro Pereira Gomes, escritor neorrealista, filho de Gestação, foi o mote para a articulação curricular entre Oferta Complementar - Património Local e a AEC de Literacia Digital.

O desenvolvimento deste projeto contribuiu para o desenvolvimento das áreas de competências do PASEO, especialmente as associadas à informação e comunicação e ao relacionamento interpessoal.

Os alunos envolveram-se no trabalho de pesquisa, utilizaram os *Kits* digitais, efetuaram produções escritas e, a partir do resultado obtido, nas aulas de AEC de Literacia Digital, construíram um ficheiro digital, *PowerPoint*, que evidencia todo o processo.

Concluído o trabalho, surgiu a questão: Porque não partilhá-lo e divulgar Soeiro Pereira Gomes? Assim nasceu o convite que foi endereçado aos pais, mães, encarregados de educação e elementos da Junta de Freguesia.

No dia agendado, 27 de junho, com entusiasmo, mas alguma ansiedade, o trabalho foi orgulhosamente apresentado a todos, permitindo, desta forma, dar a conhecer a vida e a obra do escritor nascido na terra, ao mesmo tempo que era proporcionado um momento de convívio e alegria entre todos.



Em lazer ou em trabalho, junho termina com experiências ibéricas

No final do ano letivo, ainda houve tempo para os alunos do 9.º ano, acompanhados por alguns professores e a psicóloga do Agrupamento, realizarem uma visita à capital espanhola, com paragem em Salamanca.

Por coincidência, na mesma semana, em Barcelona, a Diretora do Agrupamento realizou um curso estruturado para pessoal educativo, no âmbito do programa *Erasmus +*, com o tema "*Life Coaching for teachers: Happy Teachers better students*".



POST CARD

Viagem de Finalistas

Alunos do 9.º ano partem à aventura e divertem-se em Madrid.

MADRID

POSTCARD

Projeto Erasmus+

Diretora do Agrupamento marcou presença em Barcelona



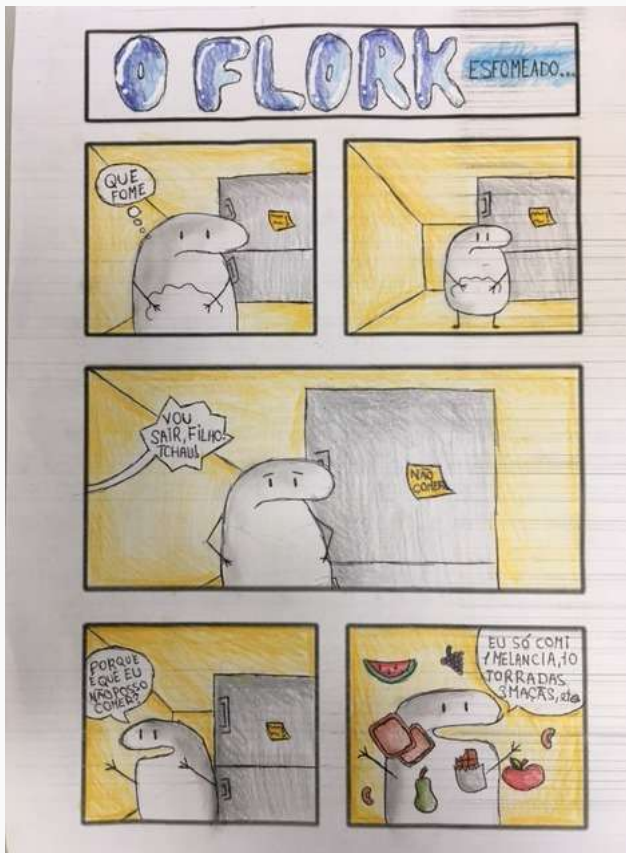
AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Autorretrato do aluno a grafite e através de uma obra de arte.

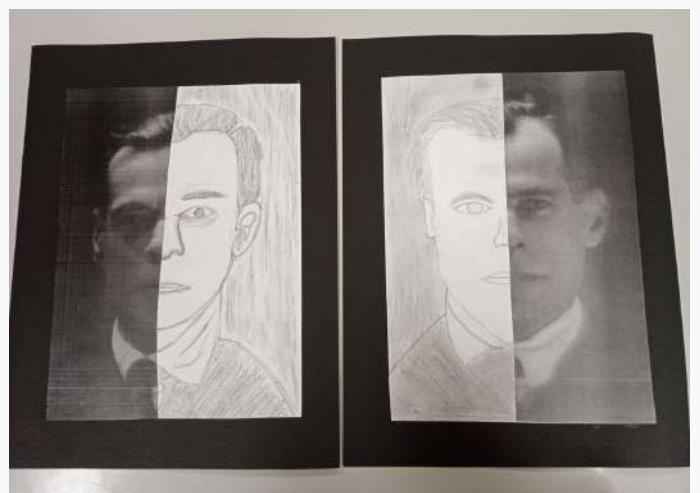
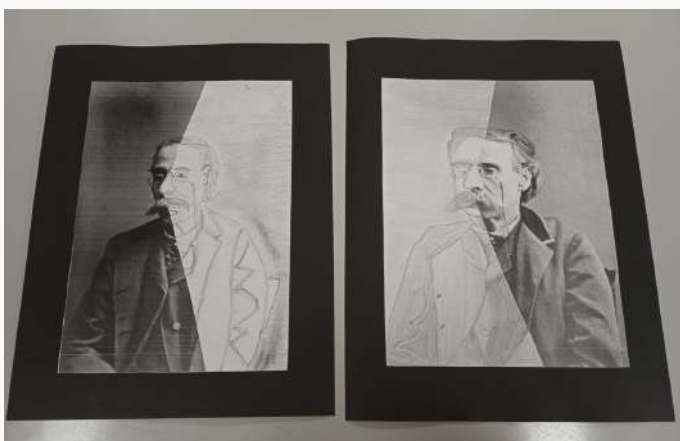
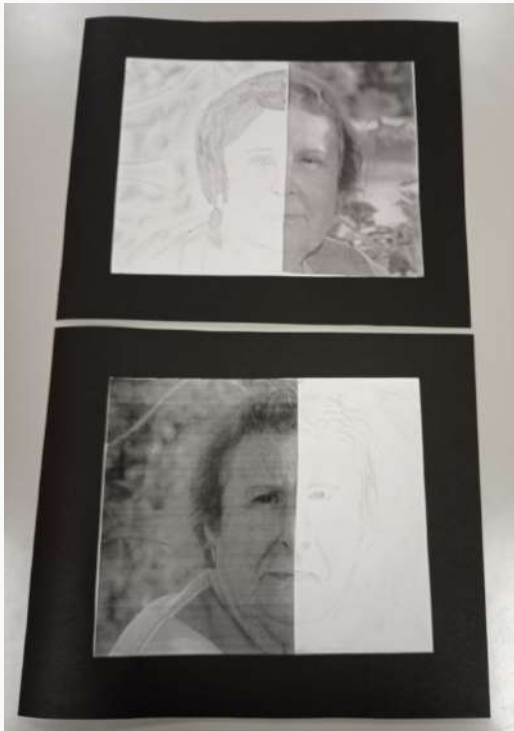
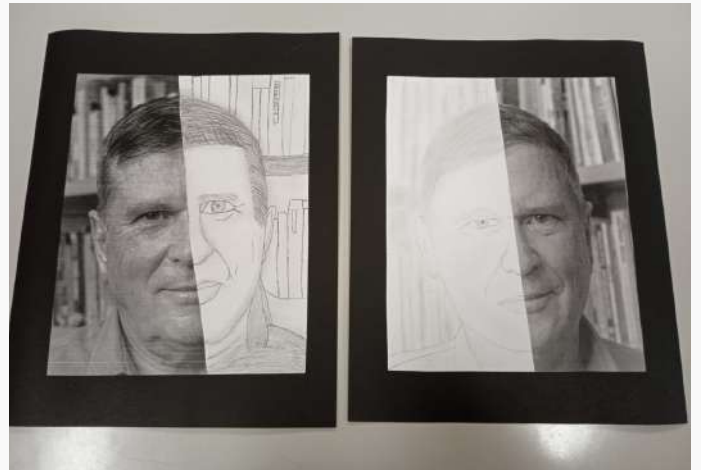
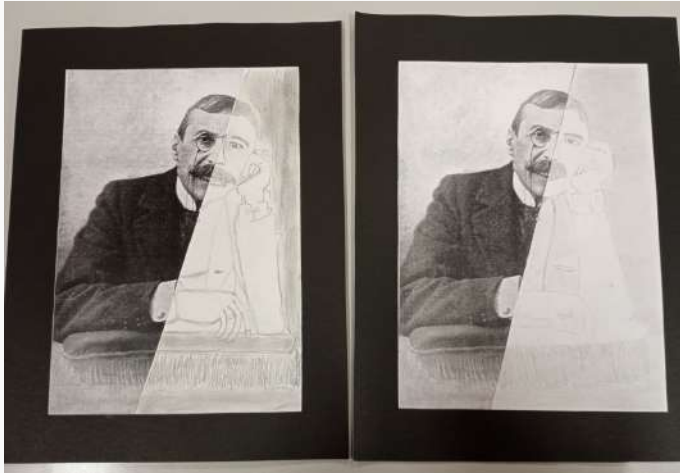


Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ºA e 8.ºC.

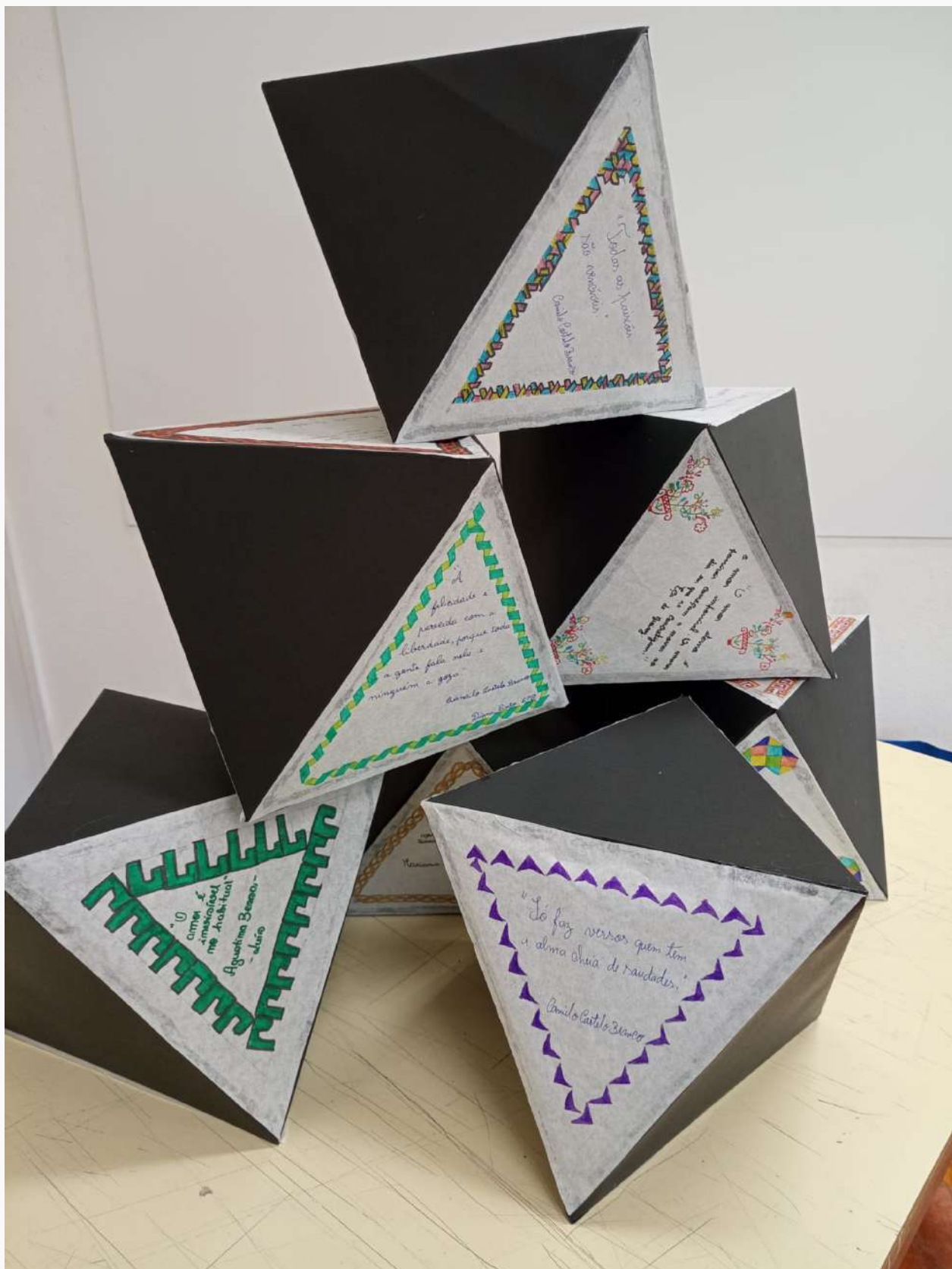


Vânia Teixeira, docente de Educação Tecnológica

DAC - Escritores em Baião - Amor e outros sentimentos.



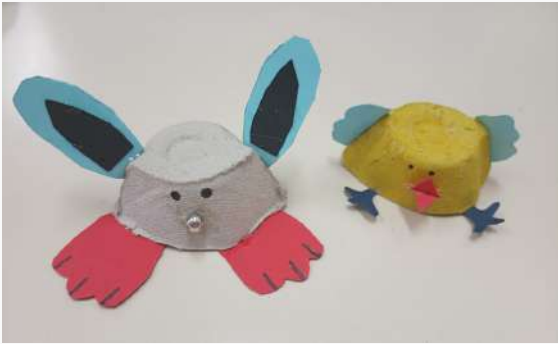
Trabalhos realizados pelos alunos do 6.ªA, 6.ªB e 6.ªC.



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.ºB e 6.ºC.

Vânia Teixeira, docente de CEA

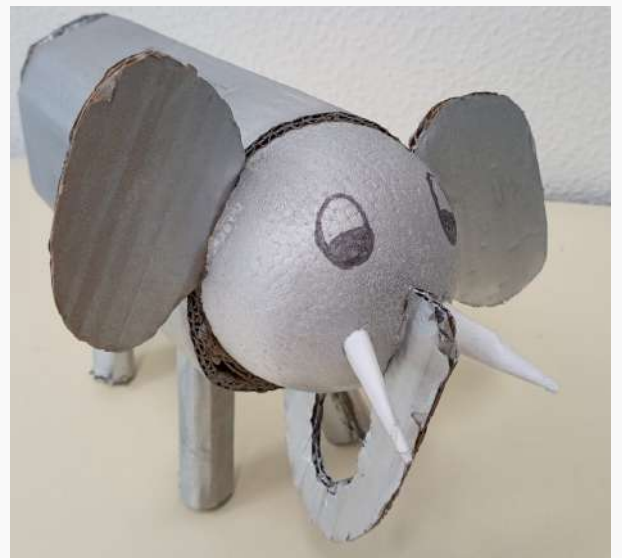
Reutilização e transformação de materiais.



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.ºB e 6.ºC.

Vânia Teixeira, docente de CEA

Reinterpretação das obras de Bordalo II.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.º C.
